

Ata da 12.^a Sessão Ordinária, em 1.^o de Março de 1.951

Presidência do sr. Júlio Xavier, secretariada pelos srs. Chafic Cury e Dagoberto Pusch.

As quatorze e trinta horas, é registada a presença dos seguintes srs. deputados: Júlio Xavier, Riva-dávila Vargas, Chafic Cury, Dagoberto Pusch, Dario Marchesini, Amadeu Puppi, Divonsir Côrtes Alcides Caetano, Antonio Annibelli, Antonio Baby, Silveira Rocha, Vieira de Alencar, Edwino Tempski, Francisco da Costa, Joaquim de Lacerda, Américo Teti, João Viana, Nilson Ribas, Vespertino Pimpão, Cândido de Oliveira Netto, Cardoso da Silveira, Emilio Carazzai Ernesto Moro, Guataçara Borba, Iracy Vianna, João Ribeiro Júnior, Lustosa de Oliveira, Mário Faraco e Rosa Filho (29); achando-se ausentes, com causa justificada, os seguintes: Atilio Barbosa, Francisco Soares, Jorge de Lima, José Hoffmann, Rezende Filho, Laertes Munhoz, Fleury da Rocha, Portugal Tavares, Constâncio Souza, Accioly Filho, Anísio Luz, Ernani Benghi, Hélio Setti, João Chede e Waldemiro Pedroso (15).

Verificada a existência de número legal, o sr. Presidente declara aberta a

S E S S Ã O,

passando o sr. 2.^o Secretário à leitura da ata da sessão anterior, que é aprovada sem observações.

O SR. 1.^o SECRETARIO procede à leitura do seguinte

EXPEDIENTE:

Offícios:

— do sr. presidente da Federação do Comércio do Estado do Paraná, acompanhado de 45 exemplares do trabalho elaborado pelo Departamento Econômico-Financeiro daquela Federação, sob o título: «As Exportações e as Importações do Pa-

raná e o Critério da Tradição fixado pela «CEXIM». — **Agradeça-se.**

— do sr. presidente da Câmara Municipal de Mandaguari, comunicando a reeleição da Mesa que presidirá os trabalhos daquela Câmara. — **Agradeça-se.**

— do sr. secretário geral da Quarta Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria, da cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, acompanhado de um impresso contendo as conclusões gerais da 4.^a Jornada, realizada de 6 a 11 de novembro do ano próximo findo. — **Agradeça-se.**

— dos srs.: Prefeito Municipal de Piraí do Sul — Prefeito Municipal de Porecatú — Governador do Estado do Rio Grande do Sul — Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul — Prefeito Municipal de Antonina e dr. Linneu do Amaral, Encarregado do Expediente da Rede Viação Paraná-Santa Catarina, agradecendo respectivamente a comunicação contida em ofício-circular n. 180, desta Casa, comunicando a instalação da 2.^a Legislatura Estadual. — **Ciente. Arquite-se.**

Telegrama:

— do sr. Presidente em exercício da Câmara Municipal de Joaquim Távora, congratulando-se com a Presidência e demais membros desta Casa, e desejando êxito nos trabalhos da mesma. — **Ciente. Agradeça-se.**

Convite:

— da Associação Paranaense de Artistas, convidando a Presidência desta Casa para a inauguração da exposição de pintura de Ismael Pedrosa, que terá lugar no dia 3 do corrente, às 17 horas, na sede do Centro Cultural Inter-americano. — **Agradeça-se.**

Sugestão:

«Exmo. Sr. Dr. Júlio Rocha Xavier.

DD. Presidente da Assembléia Legislativa do Estado.

O Deputado que este subscreve, nos termos do Regimento Interno, requer a V. Excia. se digne encaminhar ao Chefe do Poder Executivo Paranaense a seguinte

SUGESTÃO

O Poder Executivo do Estado, através da Secretária de Viação e Obras Públicas, entrará em entendimentos com o sr. Prefeito desta Capital, no sentido de, com a urgência possível, ser feito um estudo sucinto dos fatores determinantes das enchentes periódicas de diversos bairros da Capital, principalmente da parte baixa da rua João Negrão e adjacências, bem como da Avenida João Pessoa, Praça Zacarias, etc., criando para tal fim uma comissão mista de engenheiros do Estado e da Prefeitura Municipal, com a supervisão dos referidos trabalhos pela mencionada Secretaria de Viação e Obras Públicas.

A referida comissão, após esses estudos, iniciará os trabalhos necessários para a remoção de ditas causas, procurando assim solucionar rapidamente tão aflitivo problema.

Sala das Sessões, em 1.º de março de 1951.

(a) Dagoberto Pusch»

— Encaminhe-se ao sr. Governador do Estado.

Ofício:

«Ponta Grossa, 1.º de março de 1951.

Exmo. Sr. Presidente da Assembléia Legislativa do Estado.

Curitiba

Cumpre-me o dever de levar ao conhecimento de V. Excia. que verei comparecer a essa Assembléia no dia 3 deste mês, último dia do prazo que a Constituição Estadual me concede, a fim de prestar o com-

promisso Constitucional e tomar posse da minha cadeira de Deputado, eleito e diplomado.

Apresento a V. Excia. meus protestos de alta consideração.

Respeitosas Saudações.

.. (a) ..João Vargas de Oliveira»
— Ao conhecimento da Casa.

O SR. PRESIDENTE — Está finda a leitura do Expediente. Não há oradores inscritos.

O SR. DIVONSIR CÔRTEZ — Peço a palavra, sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE — Tem a palavra o nobre Deputado.

O SR. DIVONSIR CÔRTEZ — Sr. Presidente, nobres srs. Deputados.

Temos visto, na imprensa de Curitiba, já duas ou três notícias e, ultimamente, uma nota de homenagem póstuma ao sr. José de Paula, que serviu, por muito tempo, no Estado do Paraná, no Serviço de Proteção aos Índios. Essas notícias retratam as atividades da Fundação Paranaense, instituída no Estado, há algum tempo, pelo Governo anterior.

Para melhor esclarecimento da Casa sobre os objetivos e atividades da Fundação Paranaense que, segundo informações da imprensa, funciona nesta Capital, enviarei ao Poder Executivo, por intermédio da Mesa, pedido de informações sobre a chamada «Fundação Paranaense», sobre o corpo de funcionários que a compõe, sobre os membros que a integram, sobre os vencimentos desses mandatários; se é verdade ou não que o Governo pôs à disposição da Fundação uma certa gleba de terras, para naturalmente executar um projeto de colonização e imigração; se há verbas especiais para essa Fundação; afinal, todos os demais informes, pelos quais possamos decidir, com mais justiça, sobre medidas que iremos pleitear nesta Casa.

Daqui a momentos, entregarei a V. Excia. o requerimento em apêço.

Era o que eu tinha a dizer, sr. Presidente.

O Pedido de Informação encaminhado à Mesa foi o seguinte:

«Senhor Presidente:

Requeiro a V. Excia. que, por intermédio da Mesa, sejam requisitadas do Poder Executivo as informações seguintes:

1.º — Onde funciona a **Fundação Paranaense**;

2.º — Qual o número de funcionários que presta serviços naquele setor de atividades administrativas e, bem assim, o total de despesa com o corpo desses funcionários;

3.º — Quantos membros integram a mencionada Fundação Paranaense; quais os mandatos dos mesmos e quais os subsídios;

4.º — Quais têm sido as atividades da Fundação Paranaense desde a sua instalação no Estado; se tem promovido a vinda de lavradores para a nossa zona rural, onde têm sido localizados esses elementos e a quais correntes imigratórias que por ventura tem dado preferência;

5.º — Se houve modificação no Regulamento do Departamento de Terras, Geografia e Colonização do Estado;

6.º — Quais as verbas destinadas à Fundação Paranaense no corrente exercício financeiro e qual tem sido a despesa global da Fundação até o corrente ano financeiro;

7.º — Qual a área de terras disponível pela Fundação e qual o número de lotes entregues a colonos nacionais ou imigrantes e qual o critério adotado nesse particular;

8.º — Se a verba orçamentária para o corrente ano está sendo sacada em duodécimos como manda a técnica contábil do Estado, ou não.

P. Deferimento.

Sala das Sessões, em 1.º de março de 1951.

(a) **Divonsir Borba Côrtes**

O SR. PRESIDENTE — Continua a hora do Expediente.

O SR. VIEIRA DE ALENCAR — Sr. Presidente, peço a palavra.

O SR. PRESIDENTE — Têm a palavra o nobre Deputado.

O SR. VIEIRA DE ALENCAR

— Sr. Presidente, o Partido Trabalhista Brasileiro, com fundamentos eminentemente municipalistas, eis que tem êle a certeza de que, na comuna municipal, reside o fundamento da grandeza geral, não só do Estado como de todo o país, resolveu, entre seus membros e pares, sugerir ao exmo. sr. Governador do Estado, que agora assume as redeas da liderança da administração pública paranaense, que, em tempo oportuno e não remoto, se possa, dando um exemplo da nossa dedicação e atenção ao Município, fazer com que seja realizado um grande congresso municipalista em nossa Capital, a fim de que, de forma global se possam estudar as necessidades de nossos Municípios, equacionar os seus problemas e, buscando soluções, caminharmos todos, unidos dentro da realidade dos fatos, percebendo bem o sentido econômico dessa intenção, que é a da reabilitação do Município, há tantos e tantos anos postergado, desprezado, e, digamos mesmo, humilhado.

O Partido Trabalhista Brasileiro do Paraná quer tomar a liderança desse movimento, sugerindo ao sr. Governador do Estado que tome as medidas que julgar oportunas, a fim de que possamos, dentro de dois ou três meses, se tanto, realizar na Capital de nosso Estado esse grande conclave, onde serão estudados, de forma panorâmica, todos os interesses da comunidade paranaense.

Peço a V. Excia., que a Suggestão que vou encaminhar à Mesa, seja dirigida ao Governo do Estado, e que possamos, em tempo não remoto, como já disse, ver realizado esse grande anseio da comunidade paranaense.

Como homem do interior, como Deputado que reside, há muitos anos nas comunas do interior, sabendo das dificuldades por que passamos, sabendo da injustiça da distribuição percentual das rendas, tendo a União e o Estado as partes do leão e cabendo ao Município mesquinhas dotações, como Deputado representante de um Município, como todos aqui o são, eu desejaria iniciar, através da nossa tribuna, essa campanha de redenção do Município pa-

ranaense.

Foi a seguinte a Sugestão encaminhada à Mesa:

Sr. Presidente.

O Partido Trabalhista Brasileiro, eminentemente municipalista em suas finalidades doutrinárias, eis que na comuna municipal reside o decisivo fator econômico da grandeza geral, e tendo em vista o esquecimento em que se encontra o município e paralelamente, com intuito de alertar tão atraente tese, digna de todos os estudos e apoio, sugere que o Governo do Paraná realize um grande Congresso Municipalista nesta Capital.

(a) Gastão Vieira de Alencar

O SR. PRESIDENTE — Continua a hora do Expediente. (Pausa). Não havendo quem queira fazer uso da palavra, passa-se á

ORDEM DO DIA.

A Ordem do Dia de hoje é constante de Trabalho das Comissões.

Não há Trabalho das Comissões sobre a mesa.

Serão devidamente encaminhadas as Sugestões de autoria dos srs. Dagoberto Pusch e Vieira de Alencar, respectivamente, e o Pedido de Informações do sr. Divonsir Côrtes, apresentados na hora do Expediente.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão, designando a próxima para amanhã, dia 2, á hora regimental, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

Trabalho das Comissões.

Levanta-se a sessão.